

## Cidade limpa e asseada



## é o desafio da Eco - Huambo

**Págs. 8-9**

Ondaka é financiado pela  
Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA)  
e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC)

O bem-estar moral, físico e social de um qualquer um de nós pressupõem acima de tudo ter boa saúde. E para que tal aconteça é necessário que um conjunto de requisitos seja e estejam a disposição de uma comunidade, que é o saneamento básico. Saneamento básico não é mais do que um conjunto de instalações necessárias para assegurar a higiene e salubridade de uma povoação, aldeia, kimbo ou cidade. Sem a criação destas condições implica dizer que não existe saúde garantida para a população.

A garantia e manutenção do saneamento básico de qualquer localidade deve ser em primeira instância das próprias populações ou comunidade. A higiene deve começar dentro das nossas próprias casas e em seguida no meio que nos rodeia. Não é por acaso que hoje em dia proliferam muitas epidemias, sem as vezes saber que somos nós os próprios causadores delas, porque não somos higiénicos, não cumprimentos com as normas elementares que ditam o saneamento básico, pois a falta de higiene pressupõe doenças.

A deposição de resíduos sólidos em locais impróprios, a contaminação dos leitos de rios onde a população retira água para o consumo doméstico lideram na lista do mau uso que fazemos do meio que nos rodeia. Incrível que pareça, mas é a realidade nas comunidades

rurais o saneamento básico é mais cuidado em relação aos centros urbanos.

Um enorme esforço foi feito pelo Governo da Província do Huambo em adquirir meios rolantes para a recolha dos resíduos sólidos e respectivos contentores que estão espalhados numa primeira fase nas ruas da cidade do Huambo e Caála. O grande propósito desta acção é de contribuir para um meio ambiente são e saudável. Mas infelizmente estes intentos não são muito bem acatados por muitos cidadãos. Uns cónscios das suas faculdades mentais

*A deposição de resíduos sólidos em locais impróprios, a contaminação dos leitos de rios onde a população retira água para o consumo doméstico lideram na lista do mau uso que fazemos do meio que nos rodeia.*

destruem tais meios, canibalizam os mesmos, roubam rodas dos contentores e chegam ao ponto de incendia-los. Esta é uma prática de gesto todo negativa. A preservação e manutenção do saneamento básico não devem ser vista como uma tarefa única e exclusiva dos Serviços Comunitários. É uma obrigação de toda sociedade. A epidemia da

cólera que Huambo viveu nos primeiros meses deste ano deve ser um exemplo para todos nós. Evitar doenças significa vivermos num meio limpo onde todos e sem excepção devem dar o seu contributo. Vamos então cuidar, preservar e manter saudável o meio ambiente.

## \* Espaço do leitor

Vivo no bairro do Kahululu e sou leitor atento do boletim Ondaka. Gosto do mesmo porque contém assuntos interessantes, que nos ensinam muito. A página de saúde e notícias sobre a vida real são as mais que me atraem. Não digo que as demais não são boas, porque têm bons conteúdos.

Desejo força e muita dedicação para a equipa que produz o Ondaka.

O leitor

Manuel Rodrigues

### Ficha Técnica

- Coordenação:** Quintas Júlio
- Redacção:** Atekula
- Paginação:** Jessamyn Priebe
- Ilustração:** Martinho Daniel
- Revisão:** Cupi Baptista
- Colaboradores:** Save the Children UK
- Produção:** Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi- Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.
- Editado por:** DW - Development Workshop, Huambo
- Endereço:** Rua 105, Casa 30
- Bairro:** Capango - Huambo
- Tel:** (2442412) 20 338
- Email:** dwhuambo@angonet.org
- Website:** www.portalangonet.org/?alias=ondaka
- Tiragem:** 3500 exemplares

## HUMILDADE E CORDIALIDADE FAZEM UM LAR FELIZ

*H*á bons exemplos que podemos colher para tornarmos a nossa vida afectiva e familiar mais sã. Está provado que com respeito mútuo, dedicação, empenho e vontade se consegue atingir os objectivos traçados na vida.

**M**aria da Conceição Muturi Sequesseque, filha de Herculano Chinganguela Muturi e de Júlia Ginga. É natural do município do Ekunha, nasceu aos 24 de Dezembro de 1942. Casou-se com Sabino Sequesseque no ano de 1962 na igreja Evangélica de Essukula e é mãe de 8 filhos.

Iniciou a formação académica no Centro Evangélico de Essukula, no Ekunha onde fez a 1ª e 2ª classes. A 3ª e 4ª classes frequentou na Missão Evangélica do Elende, município do Ukuma e na escola Means do Dondi tirou o curso de formação feminina.

Na sequência dos estudos fez o ensino secundário na escola do 2º Nível Ndala kandumbu, 3º Nível na Comandante Bula, o médio no INE - Ferraz Bomboco e o superior no Instituto Superior de Ciências de Educação tendo concluído no ano de 1992 na Opção de Matemática e defendido a tese somente em Maio de 2007.

Maria é actualmente professora do PUNIV no Huambo, mas também já desempenhou em tempos idos a profissão de dentista. Desde que vive com o seu marido já teve vários problemas mas sempre tentaram solucionar sem o conhecimento dos filhos e nem da família.

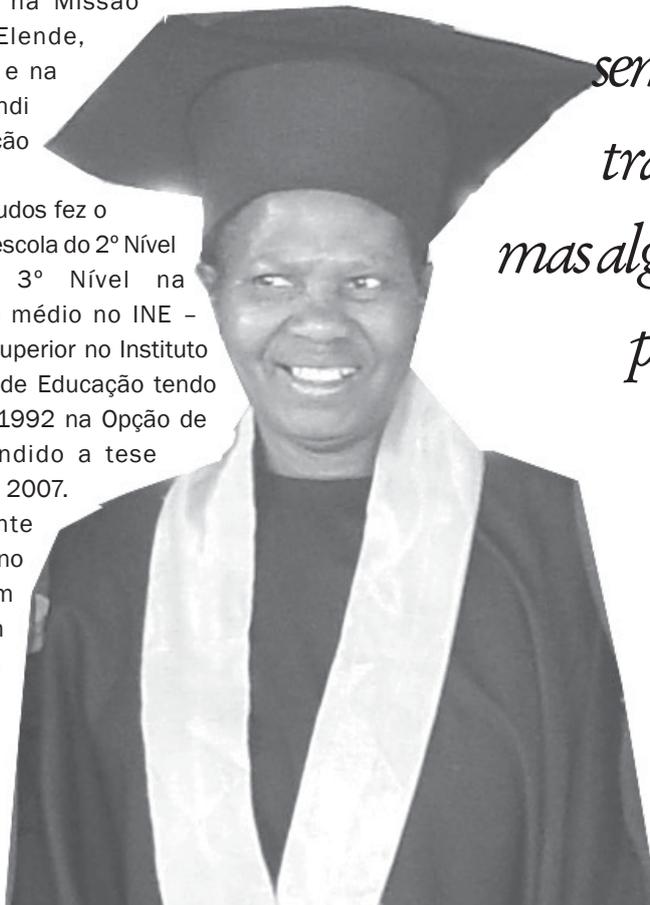
Todos os filhos cresceram no seio familiar ensinou-os desde pequenos aos trabalhos de casa. Maria Sequesseque soube sempre conciliar o estudo, trabalho e tarefas do lar, mas algum dia tinha passado pela sua cabeça em abandonar os estudos,

mas a força e conselho que o marido lhe deu em prosseguir foram importantes para a continuidade.

Para ela foi uma grande admiração porque geralmente para muitos homens africanos quando uma mulher está a se formar significa derrota e falta de respeito, porque assim pensam depois de formada serão humilhados. Por isso mesmo aconselha todas as mulheres a batalharem para ultrapassarem certos problemas que têm surgido em determinados lares, porque o que tem acontecido é que durante o namoro o comportamento do homem é um e depois do casamento outro.

Um conselho deixa para as mulheres formadas a respeitarem os seus maridos, porque ser formada não significa nada muitas das vezes. A humilhação, humildade, paciência e entendimento são pressupostos importantes para a felicidade de um lar.

*Maria Sequesseque soube sempre conciliar o estudo, trabalho e tarefas do lar, mas algum dia tinha passado pela sua cabeça em abandonar os estudos, mas a força e conselho que o marido lhe deu em prosseguir foram importantes para a continuidade.*



# Notícias e Casos de Vida Real



atividades directamente reportadas pelos grupos comunitarios

## Vilanga

### Matadouro da ex-Dinaprove Já funciona

Depois de 15 anos de interrompido a sua actividade fruto da destruição que foi alvo devido o conflito armado o matadouro da ex-Dinaprove voltou a funcionar.



O empreendimento pertença da firma Carinone Frigorífico Industrial localizado na zona industrial da Cuca, gastou cerca de 400.000 USD para a sua reabilitação e possui as condições mínimas exigidas para se proceder o abate de bovinos, suínos e caprinos em condições higiénico-sanitárias recomendadas pelos serviços de pecuária.

A proprietária do empreendimento Vanda Mateus assegurou ao Ondaka, que o mesmo tem a capacidade de abate diário de 40 cabeças de gado bovino. Numa primeira fase o matadouro vai abater animais de pessoas singulares e posteriormente passará abater e comercializar animais pertença do mesmo. Até ao momento no Huambo o abate de gado era feito em dois pólos. Nomeadamente no mercado da Canata e da Alemanha em péssimas condições, o que constituía um perigo para a saúde humana.

### OCIPONDELO COVINYAMA CIKASI ALE OKULINGA UPANGE

*Papita ale eci casoka ekwi la talo kalima tunde apa ocitumãlo eci caliwekeleko okulinga upange omo lyu yaki wapita vofeka, cilo ocitumãlo caco cokuponda ovinyama cikasi ale okutalavaya.*

*Ocitumãlo caco catyamela ko firma Carinone Frigorífico Industrial, ococikasi konepa yo ko Cuca, pokucitumbulula papita apese vasoka 400.000 USD, oco cikwete vyosi visukiliwa okuponda ovinyama ndeci olongombe, olongulu kwenda olohombo, onjelo yisukiliwa kayakambeleko. Mwele okwacitumãlo Vanda Mateus walombolola ko Ondaka okuti ovo veteke citava okuti vaponda eci casoka akwi akwãla kolongombe. Kefetikilo vaponda ovinyama vyomanu vañgo ndoto kovaso yoloneke oco vakalinga upange wavo mwele. Toke cilo vo Huambo, ovinyama vipondiwa pocitanda copokanata kwenda pocitanda copo Alemanha, pole lunate kapali. Ocina cimwe cikapa ohele uhayele womanu.*

### Mais de 310 pacientes curados da tuberculose

Mais de 310 pacientes tiveram tratamento positivo contra a tuberculose ao longo do primeiro semestre deste ano, no Hospital Sanatório do Huambo.

No período em referência foram realizadas 7119 consultas, dos quais 315 pacientes fizeram tratamento ambulatorio e 378 internados naquela unidade hospitalar, enquanto 71 faleceram.



Segundo o Director Geral do Hospital Sanatório Dr. Pedro Herculano existem fármacos

para o atendimento de pacientes e apontou a má nutrição e desrespeito ao tratamento com motivos principais da morte de pacientes.

A actual reabilitação que está a beneficiar o Hospital Sanatório dificulta os trabalhos, mas como disse o Dr. Pedro Herculano vai proporcionar benefícios no futuro.

## **CASUPA OVITA VITATU KEKWI LYOMANU OVO VASAKWTWA OTUMBE**

*Casupa ovita vitatu ke kwi lyolombeyi ovo vasakwiwa luveyi wotumbe kolosāyi epandu vyatete vulima vulo ko mbutika yava vavela otumbe vo Huambo.*

*Voloneke evi, kwataliwa omanu vasoka olohulukāyi epanduvali locita kekwi le ceya komanu, pokati kavo ovita vitatu kekwi la talo kolombeyi vatambola yihemba pole ovita vitatu ke kwi epanduvali le celāla vatindikiwile kombutika oyo, casoka akwi lepanduvali komunu umosi vasanga olofa. Sungu yocitumālo eci co sanatório, Dr. Pedro Herculano, hati ovo vakwete ovihemba visukiliwa lolombeyi. Handi walombolola hati okuhongwa kwetimba kwenda ekambo lyelomboloko lyokutambula ovihemba oco cikako olofa. Okutumbulwiwa kukasi okulingiwa ko sipitali oyo kukasi okukatangisa ovopange ndomu calombolwiwa la Dr. Pedro Herculano pole apako vava vakamwiwa kovaso yoloneke.*

## **Promaica promove seminário aos alfabetizadores**

A Promoção da Mulher Angolana na Igreja Católica na província do Huambo- Promaica realizou na cidade do Huambo um seminário sobre a alfabetização dirigido para os alfabetizadores vindos de todos municípios.

A formação introduziu a metodologia Dom Bosco. A formação visou contribuir na diminuição do elevado índice de analfabetismo existente no seio da camada feminina.

Segundo Filomena Nangumbe responsável da Promaica este método é o mais prático e simples, pois ensina as pessoas visualizando os objectos permitindo uma compreensão mais rápida por parte dos alunos.

Para a responsável da Promaica no Huambo Filomena Nangumbe, a participação dos formandos foi boa e demonstraram interesse nas matérias leccionadas.

## **O PROMAICA YONGOTIYA UKULIHISO KALONGISI VAKULU**

*Umitavaso wa kayi vo nembele yo Katolica mulo vo Huambo/ Promaica yandisa ukulihiso watyamela kovopange vokupatulula omanu kokusoneha kwenda okutangā, pole waloñgele kalongisi vayo vatundilile kolomunicípios vimwe vyo feka. Ovo vatambula ukulihiso ndomu citava okulongisa owiñgi locihasu "Dom Bosco". Filomena Nangumbe usongwi vo Promaica vo Huambo, hati elilongiso lyaco liwa kwenda yaléluka, momo lilongisa omanu okutala oviluvyaluvya leci cilelwisa lonjanga elomboloko konepa yolondonge. Kusongwi vo*

*Promaica Filomena Nangumbe, hati elilongiso lyanda ciwa momo ava vakalako valekasa onjongole leci valilongisa.*

## **DW constrói Mini-Hídrica na Kissala**

A Devoloment Workshop –DW no Huambo esta a construir uma Mini-hídrica na localidade da Kissala com apoios da Ongs TEOEDRRO e das Caritas Chokolosvakia.



O Projecto considerado como piloto irá fornecer corrente eléctrica ao centro da Kissala e as comunidades ao redor do mesmo. Também esta comunidade irá se beneficiar de uma moagem com capacidade de moer 500 e 600 kg de milho por dia.

O projecto poderá se estender para outras localidades dependendo dos resultados obtidos nesta experiência. Para isso já forma feitos estudos nos municípios da Kaála, Bailundo e Cachiungo.

Lembramos que a turbina a ser instalada tem a capacidade de produzir 15 KW, mas devido a pouca queda de águas poderá produzir metade da capacidade.

## **O DW YIKACA ONO YO CINYI KO KISSALA**

*O DW vo Huanambo yikasi okutunga ono yimuw upange wokaliye ko civanja co ko Kisala, oyo yikasi lokutenda lekuatiso lye sokiyo TEOEDRRO kwenda olo Caritas Chokolosvákia.*

*Ovopange ava valinga vokaliye kwenda yikaca ocinyi ko citumālo coko Kissala kwenda kolonepa vikwavo vikasi ocipepi.*

*Omanu vatunga konepa yaco, vakatendavo locimwamwango cisula osema vonjongo yasoka 500kg kwenda 600kg yepungu veteke.*

*Ovopange vaco ava, vakatandelavo kolonepa vyakwavo nda kwamoleha apako vava kovopange ava tukasi okusapula. Kwalingiwa ale ovopange vokumonosola kovivanja vyo ko Kaála, ko Bailundo kwenda ko Katchiungo.*

*Momo ovava valinga vatito kono yaco, ovopange vaco vakalingiwavo onepa yimwe yisulemo.*

## **Registo Eleitoral preocupa ANDA**

A Associação Nacional dos Deficientes Físicos de Angola - ANDA leva acabo um amplo movimento sensibilizativo na periferia da cidade do Huambo junto dos deficientes físicos, para que estes

aderiram em massa ao processo de Registo Eleitoral, que está nos últimos dias.



Segundo Sebastião Kapapelo delegado desta associação na província do Huambo o objectivo primordial do trabalho que estão a realizar é fazer com que os deficientes não se sintam a margem deste processo.

### **OKULISONEHISA KWOCELA KWASAKALASA O ANDA**

*Esokiyo lyava valemãla mulo vo Ngola- Anda- likasi okwendisa upange wokusapwila ovilema visangiwa kolosanjala vyo lupale lyo Haumbo oco valisonehise kocela momo ovopange vaco vapanda ale kesulilo. Ndomu calombolwiwa la Sebastião Kapapelo usongwi wo munga eyi mulo vo Huambo, hati ovopange ava vakasi okwendisiwa oco vace ongusu kovilema ndakuti hela liya vakanola soma yavo. Ndomu calombolwiwa la Kapapelo, hati ava valemãla olonjanja vyalwa okuti valemãla kalyeci esilivilo omo lyekalo lyaye ocili ceci okuti u wlemãla omunu wlisoka lavakwavo.*

### **Viúva escapa de uma violação**

Uma viúva que reside na aldeia da Kanata- Km25 foi vítima de um atentado de violação por um sujeito embriagado. O caso deu-se quando este individuo no estado de embriagues em plena noite dirigiu-se a casa desta viúva que reside na aldeia da Kanata, rompeu a porta e dirigiu-se no quarto onde estava a viúva. Graças os seus gritos que despertou a atenção dos vizinhos que vieram lhe socorrer.

### **CIMBUMBA WAPULUKA**

*Yumwe cimbumba nungambo yo ko Kanata - Km25 wapuluka kesiliñginyo lyo kulinga ocisola la yumwe holwa. Ocilunga camwiwa eci ulume u ndeti luholwa waye luteke waloñga konjo yakanjende okasi kimbo lyo ko Kanata, pokutuswila epito waloñga vohondo mwakala cimbumba. Pakisi eci alitetela yu omu valisungwile voyeva noke vopopela.*

### **Líquido estranho nas cacimbas do Lissimo**

Um liquido estranho a semelhança com alguns derivados de petróleo está a se acarretado em algumas cacimbas do bairro Lissimo.

Segundo o coordenador adjunto do bairro Lázaro Silva mais de 15 cacimbas já foram extraídas os respectivos líquidos uma situação que preocupa os moradores devido a escassez de água e pelo aspecto que apresenta o mesmo presume-se ser tóxico.

Especialistas da Sonangol já estiveram no local e procederam a recolha de amostras para serem examinadas em laboratório.

A coloração do líquido que está a jorrar em de cacimba para cacimba e numa experiência feita ateando fogo verificou-se que o mesmo é inflamável.

### **CIMWE CIKASI NDULELA CASANGIWA VOVISIMO VYO KO LISSIMO**

*Cimwe cikasi ndulela casangiwa kilu lyo visimo visangiwa ko sanjala yo ko Lissimo. Ndomu calombolwiwa la kapiñgala kusongwi wo ko Lissimo Lázaro Silva casoka ekwi la talo kovisimo vyopiwa ale ulela waco elinga limwe lyasumwisa olonungambo omo okuti kuli ekambo lyalwa lyo vavava. Lacovo ndomu cikasi, ulela waco vukasi mwati vuswela. Vatyamela ko Sonangol vandeale ale toke oko yu vambata ulela waco oco vutaliliyiwe. Ndomu cikasi ulela waco kavukwete ñgo ocivalo cimosi catamba ñgo vocisimo locisimo. Ava vopileko ulela waco eci vambako ondalú watama.*

### **Camiões cisternas abastecem água a população**

O governo da província do Huambo, procedeu a entrega de 19 camiões cisternas para o abastecimento de água a população dos bairros periféricos da cidade do Huambo.

As viaturas que cada uma tem a capacidade de transportar 22 mil litros estão a distribuir gratuitamente a água nas comunas Bandeira, Vilinga, Nzaji, Cacilhas, Xavier Samacau e Kapango num período de 12 horas com excepção aos domingos.

O director provincial da energia e águas Adolfo Elias Gomes disse que este programa de distribuição vai incidir-se principalmente nas áreas mais afectadas pelo surto de cólera. Importa referir que a cidade do Huambo e arredores está privada do fornecimento de água corrente desde o ano passado devido aos trabalhos, que um empresa chinesa está efectuar que consiste na montagem de uma nova conduta e melhoramentos



na estação de captação, tratamento e abastecimento do Kulimahala, que devem terminar em Outubro próximo.

### **OVYENDELO VINENE VIKASI OKWECA OVAVA KOMANU**

*Uvyali wo Huambo, waca eci casoka ekwi le ceya kovyendelo oco vyece ovava komanu vasangiwa volosanjala vilisungwe lo lupale lwo Huambo. Ocendelo locendelo cikwete epondolo lyokwambata eci casoka akwi avali la vali kolohulukāyi kalitulu vo vava, pole cosi ceciwa ocali ndeci kolosanjala vyo ko Bandeira, Vilinga, Nzaji, Cacilhas, Xavier,*

*Samacau kwenda ko Kapango, ndomu cikasi, ovava vaco vaciwa tunde komele toke kekumbi pole vovyalumingu syo.*

*Sungu wavelapo kovopange vatyamela ko cinyi kwenda ovava Adolfo Elias Gomes, hati ovopangue vaco ava vokweca ovava vaciwa n̄go enene kolonepa vina kwavetiwa luveyi wo cólera. Cokulombolola okuti volupale Iwo Huambo kwenda kolonele kavukwete ovava katolonela tunde ulima wapita omo lyovopange vakasi okulingiwa la vakwafeka yo ko China, momo vakasi okukapa ulala wokaliye wambata ovava volupale kwenda kolonele okupisa kolwi Kulimahala vuna vukapwa mbi ko s̄ayi ya Mbala Vipembe*

## Centro Elavoko já funciona

Já funciona o centro de aconselhamento e testagem voluntária de VIH/SIDA denominado Elavoko.

O centro foi construído com o apoio financeiro do vice-presidente da organização não governamental Save The Children John Reynolds e visa melhorar o nível de informação e conhecimento da população na prevenção dos principais problemas de saúde. No acto de inauguração o director provincial da saúde Elias Finde disse que este é o primeiro centro construído de raiz ao nível do país e vai funcionar com 4 médicos especializados na área.

Actualmente Huambo dispõe de 3 centros de testagem, diagnóstico e tratamento do VIH/SIDA, equipados com um



aparelho CD 4, que faz o diagnóstico da carga viral para além de distribuir retrovirais e outros meios aos pacientes.

## OCITUMÃO ELAVOKO CIKASI ALE OKULINGA UPANGE

*Ocitumão cilombolola olohele vyu veyi wo Sida londuko Elavoko cikasi ale okulinga upange. Ocitumão caco catungiwa lekwasiso lyolombongo vyaciwa la kapiñgala ka mbyali ye sokiyo Save The Children John Reynolds, ocimaho cokukwatisa omanu kokuvasapwila olonjila vokuteyuila ovoveyi. Pokuyikula yivelo vyonjo yaco, sungo kovopange vuhayelee Elias Finde, hati eyi onjo yatete okutungiwa mulo vofeka, pole yikatenda lovimbanda vinene vikwala vikwete uloñgo waco wokusakula. O Huambo vutenda lovitumãlo vitatu vitala ava vakwetiwe luveyi wo sida kwenda vacavo ovihemba visakula uveyi waco kwenda vikwavo visukiliwa lolombeyi.*

## Andulo

### Andulo conta com nova seita religiosa

Na província do Bié no município do Andulo nasceu uma nova seita religiosa denominada Igreja Profética Vencedora no

Mundo. O alto de abertura coube ao Director municipal da cultura Simão Cossenge.

A ceita conta até aos dias de hoje com 240 membros circunscritos apenas no município sede do Andulo que além das orações realizam a cura divina das pessoas. Consta dos seus projectos a campanha de donativos para a construção de um edifício para o processamento de curas que servira para acomodar os pacientes.

Segundo Moisés Kacikeye “Bangó” que é o dirigente desta seita naquela localidade, informou ao Ondaka que esta foi fundada e m Angola em 1991 na província do Kuanza Sul quando L i n o Cambundo foi E n c a r n a d o espiritualmente que durante 20 dia ficou no estado moribundo. Onde após a sua ressurreição lhe foi incumbido a passagem de testemunho do Enoc para o poder de cura divina. Até ao momento a ceita já curou mais de 1200 pacientes com a cura é divina usando a vara, a cruz e a Bíblia que serve como um meio de comunicação com os anjos.

## VA ANDULO VATENDA LETAVO LYOKALIYE

*Ko Viye ko civanja koko Ndulo, vatenda letavo Iyo kaliye vatukula hati “Igreja Profética Vencedora no Mundo” Okuyikula yivelo lyayo, vatenda la sungu yo citumãlo vitambulula ovituwa lo vihologo, Simão Cossenge. Etavo lyaco, cilo litenda lomanu vasoka 240, vasangiwa n̄go vo lupale Iyo Ndulo. Ovo valikutilila kwenda vasakula omanu. Vocipama cavo cupange, vakapinga ekwatiso komanu oco civakwatise kokutunga ocitumãlo cimwe cikacelela okusakwilamo kwenda okuyekisa ava vavela.*

*Ndomu calombolwiwa la Moisés Kacikeye “Bangó” okuti eye usongwi we tavo eli kocivanja oco, walombolola ko Ondaka okuti etavo eli lyasevetiwa mumo vongola kulima wa 1991 ko lupale Iwo Kwanza*



*Sul, eci Lino Cambundo avetiwa le espirito pokati koloneke akwi avali cina okuti wakala lokuvela kwalwa. Eci akasunguluka, wakisikiwa okusapula ondaka yu profeta Enoc. Toke cilo vasakula ale eci cisura ketendelo Iya 1200 kolombeyi, pole vasakula luti, ekulusu kwenda Embibiliya cosi eci cikwete esilivilo ndonjila yokuvangula langelo.*

# CIDADE LIMPA E ASSEADA É O DESAFIO DA ECO-HUAMBO

As autoridades governamentais da cidade do Huambo primam para que Huambo tenha um aspecto acolhedor, com jardins bonitos e locais sem lixo. Este é o maior desafio da empresa recentemente criada para o efeito a Eco-Huambo. O seu director é o nosso convidado desta página.

**Ondaka (O) – Quando foi criada a Eco – Huambo?**

**João Figueiredo (JF)** - Foi criada em Novembro de 2006 pelo Governo da Província com o objectivo de coordenar e fiscalizar a recolha e tratamento dos resíduos sólidos.

**(O) – Que meios dispõe esta empresa para levar avante a sua actividade?**

**(JF)** – Possuímos de momento 10 camiões, 5 carrinhas, 3 tractores e mais de 670 contentores distribuídos entre as cidades do Huambo e Caála, mas como é óbvio o maior

número de contentores está na cidade do Huambo.

**(O) – Qual é a quantidade de lixo que recolhem diariamente?**

**(JF)** – Diariamente recolhemos acima dos 300 metros cúbicos de resíduos sólidos e estes são depositados na zona do Casseque onde temos um aterro sanitário provisório.

**(O) – Para quando termos**

**um aterro sanitário definitivo, onde haja um melhor tratamento do lixo e sem perigo para a saúde da população?**

**(JF)** – O Governo da província tem em perspectiva a construção de um na área do Belém do Huambo. As obras ainda não começaram por razões financeiras, mas creio que tão



breve tal possa se efectivar.

**(O) – A Eco – Huambo funciona com quantos trabalhadores?**

**(JF)** – Nós temos 36 funcionários, mas existem outras operadoras a quem atribuímos alguns meios para procederem o trabalho de recolha de lixo na cidade, nomeadamente SSI e a Resurb adstrita a empresa Monte e Adriano.

**(O) – Como estão distribuídas estas duas empresas na cidade?**

**(JF)** – Da zona académica, isto é das escolas Bula, ISCED, Dangereux até ao bairro da Chiva a jurisdição pertence a empresa SSI. E a parte da cidade alta, aeroporto, S.Pedro, Calomanda cabe a Resurb desenvolver a sua actividade.

**(O) – Quantos contentores estão espalhados pela cidade do Huambo e Caála?**

**(JF)** – Colocamos numa primeira fase 670 contentores, mas gradualmente vamos introduzir outros em zonas que se justifiquem.

**(O) – Existe algum vandalismo de contentores por parte de populares?**

**(JF)** – É verdade em alguns pontos da cidade fomos alvo destas acções feitas por cidadãos, que não querem ver o bem. Mais de 21 contentores já foram destruídos. Uns por automobilistas que embateram nos mesmos outros por populares que roubaram as rodas.

**(O) – Conseguiram identificar alguns destes malfeitores?**

**(JF)** – Já conseguimos e vamos leva-los a justiça e os outros que seguirem o mesmo caminho também terão o mesmo tratamento.

**(O) – Que outros trabalhos a Eco-Huambo realiza?**

**(JF)** – Fazemos e damos tratamento aos jardins, poda de árvores e respectiva pintura para se evitar contaminações.

**(O)- De que formas estão a proceder a distribuição de**

## sacos plásticos para a deposição de lixo aos municípios?

(J.F) – Este é um trabalho que já começou e numa primeira fase os beneficiários são os que residem nos bairros Kapango, Calomanda,



Académico, Fátima, Rua 50 e Cidade baixa zonas de prédios. Não atacaremos ainda a cidade toda porque há zonas em que podemos usar os contentores. Os sacos são dados gratuitamente mas no futuro serão distribuídos aos supermercados com preço acessível.

## (O) - Qual tem sido a contribuição dos comerciantes e população neste processo de limpeza?

(J.F) – Para os comerciantes tem sido muito embaraçoso, mas temos passado nas respectivas lojas sensibilizando-os para que possam depositar o lixo em horas próprias nos contentores. Porém para a população tem sido boa, porque ela tem feito muito para o saneamento básico.

## (O) – Muitas fossas dos edifícios da cidade estão destruídas. Como pensam solucionar a situação?

(J.F) - Neste momento a Eco – Huambo possui uma viatura limpa fossas o que não é suficiente. Porque o problema reside por estarem

entupidas e os sistemas de drenagem foram destruídos. Estamos a fazer um estudo com o Governo no sentido de como resolvermos o problema, pois são necessários recursos financeiros para se levantar o processo avante e com êxito.

## (O)- Qual é o horário mais apropriado para se proceder o depósito do lixo?

(J.F) - Nas zonas comerciais como na Avenida da República, Rua 50,



na zona do Granja da Sonangol as viaturas passam no horário entre as 07.00/08.00 por isso mesmo os moradores devem fazê-lo muito antes desta hora. Nas áreas da rua do Comércio, Benfica a população deve depositar o lixo as 07H00 porque a viatura passa por volta das

10 horas. A população deve estar consciencializada que não deve depositar para além dos horários referenciados porque as viaturas recolhedoras funcionam até as 14 horas porque depois são submetidas a manutenção.

## (O) – A recolha de lixo é feita todos os dias?

(JF) - O lixo é recolhido todos os dias incluindo os domingos porque na zona baixa da cidade temos registado, que ao final de semana se produz muito lixo.

## (O)- A Eco- Huambo tem alguns planos traçados?

(J.F) - Vamos intensificar os nossos trabalhos porque existem prédios com bastante lixo e tem sido muito embaraçoso porque o acesso tem sido muito difícil. Seria bom que os moradores com este tipo de problemas deviam contactar a Eco – Huambo para se arranjar formas para solucionar todos problemas.

## (O)- Que mensagem deixa para os municípios?

(J.F) – Para população do Huambo primeiro agradeço muito pelo empenho porque ela tem sido a

n o s s a principal parceira. Penso que a população deve redobrar os esforços. O problema do lixo é de grande responsabilidade.

Os adultos não devem mandar as crianças

fazerem o depósito de lixo, pois muitas delas acabam por depositá-lo no chão.

Também gostaria de deixar um recado aos moradores de edifícios, que se organizem para manterem as suas áreas de residências limpas

# A Ratazana e o KANDOTI

## Vllnga

**A** Ratazana e o Kandoti eram muito amigas já que pertenciam a mesma família e viviam na mesma selva. As caças faziam em comum, mas sempre quem dirigia era o Kandoti porque é um Rato muito pequeno, esperto e inteligente. Sempre que fossem a caça o Kandoti conseguia caçar muito mais que o seu amigo e isto trouxe inimizade entre eles. Mais como o Kandoti era tolerante, sempre pediu ao amigo saírem os dois. Nos últimos dias pediu que fizessem as refeições em comum mas que tudo era feito em casa do Kandoti. Quando as duas famílias se encontravam a esposa da Ratazana logo que regressassem a sua toca era uma grande luta reclamando o porque ele não consegue caçar mais que o Kandoti já que ele era muito grande e valente. Passados muitos dias o Kandoti começou aliciar a mulher da Ratazana com algumas presas que ele trazia da caça. A mulher da Ratazana viu que a sua vida melhorou e o seu corpo brilhava; então achou por bem deixar o seu companheiro e juntar-se ao Kandoti. O Kandoti arranhou uma toca muito bonita e arranhou os ninhos muito especiais para a Ratazana e para o futuro filhos. Passados seis meses a Ratazana viu que a sua companheira não conseguia reproduzir e assim os conflitos iniciaram. Passaram-se mais seis meses e nada resultou então a Ratazana ficou ainda mais brava dizendo que estava a desprender muito esforço e sem lucro. Os conflitos aumentaram ainda cada vez mais. Então a Ratazana como amava muito o Kandoti e segundo a sua tradição não podiam continuar a viver, saiu da

selva e começou habitar nas residências dos homens. Por isso as Ratazanas só se encontram nas residências dos homens até ao dia de hoje e com os Kandotis não cruzam.

### EPENGWE LA KANDOTI “OMUKU YIMWE YITITO CALWA

*Epegwe la kandoti vakala akamba vocili momo vasitwevo kwenda vakala vusengue vumosi. Vayevali kumwamwe, pole olonjanja vyosi Kandoti eye osongola momo Omuku yimwe yitito calwa hayo yalunguka kwenda yamyongoloha calwa. Olonjanja vyosi eci vakayeva, Kandoti eye wayevalepo vali hambu ukwavo, yu canena esuvu pokati kavo. Momo Kandoti ecelela calwa, wapingapinga kukwavo oco vatunde kavali kavo, oloneke vvasulako wapingavo oco valye ekuta, pole cosi cilingiwa konjo ya Kandoti. Eci apata avali valisangale, ukāyi we Pengwe eci vapitila konjo yavo ema haco likeketa momo hati nda ove unene pwāyi nye kunenela okulya kwavelapo hambu Kandoti. Eci pakapita oloneke vyalwa, Kandoti wafetika okuyonja ukāyi wepengwe levi eye ayevale. Ukāyi wepengwe walimbuka okuti omwenyo wapongoloka kwenda wasalala; yu asima okusyapo ukwanjo yaye yu alikongela la Kandoti. Kandoti wavanja ututa waposoka kwenda wavanjelamo onjanju cukāyi kwenda comāla vakacitiwa. Eci pakapita olosāyi epandu, Epengwe wamōla okuti ukāyi waye kakale okucita yu ovitangi vyafetika. Noke wamisapo vali olosāyi epandu lacimwe camwiwa, Epengwe lyatema momo hati wakala ocúpesela calwa kwenda apako vaco*

*kavamoleha. Ovitangi vyavokiya vali enene. Epengwe momo lyasolale calwa ukāyi waye Kandoti kwenda ovisila vyepata lyaye kavyecelela okukala vali lukāyi ndu, watunda vusenge yu añgila vonjo yomanu. Oco apengwe vasangiw*

# Higiene pós parto

Após o parto a mãe é submetida uma série de tratamento, quer a base de raízes como de medicamentos modernos. É assim que se procede há longos anos. Hoje nesta página vamos abordar o porquê? O que acontece se tais procedimentos não forem cumpridos.

Geralmente as mulheres depois do parto fazem os seus banhos com folhas de rícino e também com outras folhas e pó de cascas moídas de algumas árvores. Por isso o Ondaka conversou com a dona Berta Chitumba que é parteira desde o tempo colonial. Segundo ela a mulher depois do parto importa somente fazer muito repouso pelo menos 90 dias porque durante o parto a mulher perde muito esforço. Caso a mulher não fazer repouso, pode ter uma recaída. Berta disse ao Ondaka que muitas mulheres depois do parto usam assentos de folhas, mas segundo ela, e segundo as formações que ela teve a mulher depois do parto deve principalmente tomar Ospan e comprimidos de ferro. Esta mulher deve tomar banho

pelo menos duas vezes ao dia com água morna. Também nunca deve esquecer de tomar anti - palúdicos e ter uma alimentação rica e equilibrada em proteínas. Ainda após o parto quando efectuar banho deve ferver água e depois de morna deve colocar um líquido

chamado Detol ou Cetavlom. O Cetavlom é muito bom mais ultimamente este produto não aparece. Também usa-se alguns produtos como a Betatine usando duas colheres para cada bacia de água morna é ali onde a mulher deve fazer os assentos e isto faz muito bem porque a mulher não apanha infecção.

A parteira Berta não condena as mulheres que usam assentos de folhas depois do parto, mas contudo elas devem sempre consultar as mais velhas com experiência porque existe folhas que fazem muito

infecções mas estes casos vem principalmente das aldeias e kimbos.

*A mulher depois do parto deve principalmente tomar Ospan e comprimidos de ferro.*

*Esta mulher deve tomar banho pelo menos duas vezes ao dia com água morna. Também nunca deve esquecer de tomar anti - palúdicos e ter uma alimentação*

*rica e equilibrada em proteínas.*



bem a mulher depois do parto. Berta apela a todas mulheres a terem muitos cuidados após o parto porque muitas das vezes na maternidade recebem casos delicados devido aos maus cuidados após parto, mulheres com abdómen salientes e outras

## Existem tarefas específicas num lar para marido e esposa

Hoje em dia num mundo cada vez mais modernizado muitos dos afazeres diários deixaram de ser exclusivamente pertença do marido ou mulher. Qualquer um deles pode realizar a tarefa seja de que carácter for.

Na ansiedade de sabermos junto dos leitores se hoje em dia cumprem com esta regra de que há tarefas que só podem ser executadas por homens ou por mulheres o Ondaka realizou uma sondagem de opinião e interpelou 8 populares para apurar a veracidade dos factos.



A professora Filomena Nangumbe é dona de casa e casada, disse que a maior parte do povo umbundu foi educado que o homem é chefe de família, por isso mesmo não pode e nem deve lavar a roupa, limpar o chão, confeccionar alimentos. Mas a sociedade está em constante mutação e crescimento.

E como tal é necessário que se entendam estas tarefas não são somente específicas da mulher. Porque hoje em dia tanto homens como mulheres trabalham em diversos sectores e realizam tarefas iguais. Neste contexto dona Filomena defende a ideia da partilha de tarefas dentro de um lar. Por exemplo o marido pode ajudar a mulher a confeccionar refeições quando esta trata de arrumar a casa e cuidar dos filhos porque não tiveram tempo devido as actividades laborais. Tudo isto passa por uma concertação e compreensão entre cónjuge o que não constitui problema.

Em jeito de conclusão dona Filomena disse que não há tarefas específicas dentro do lar para mulher ou homem. O que deve haver é compreensão e harmonia de que os dois podem realizar todas tarefas.

Gideão Chiteculo tem 52 anos de idade disse que em sua casa o casal realiza as mesmas tarefas que a mulher faz sem qualquer problema e discriminação, pois desta forma ajuda a sua parceira. Não tem nenhum tabu em tratar de arrumar a casa, lavar a roupa ou outra tarefa e apela aos demais maridos a terem esta postura.

Benício Epalanga tem 35 anos de idade e já se interiorizou que o trabalho de casa deve ser repartido pelo casal pois não causa problema nenhum nem de vergonha ou diferença.

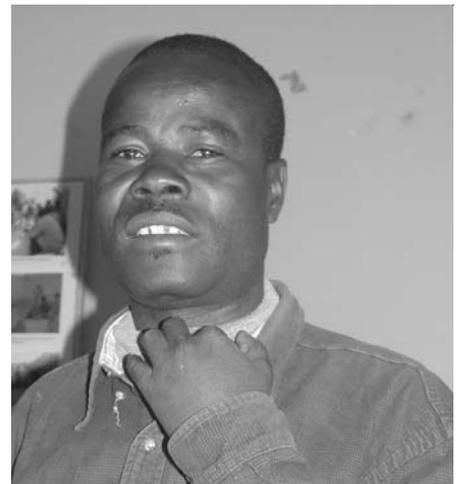
Epalanga considera ignorantes aqueles homens que gozam os outros

que ajudam suas mulheres nas tarefas de casa.

Quem igualmente está despido destes preconceitos é Adelino Chassapa. Faz qualquer trabalho de casa e acha que é um bom exemplo que deve ser seguido pelos demais.

Abias Enhamili vive no bairro Benfica e está casado desde 1977. Disse não

constituir qualquer problema em realizar trabalhos de casa, que muitos dizem ser exclusivamente para mulheres, não vê



onde está o mal em ajudar a mulher quando ela está atarefada com outros afazeres. A mesma opinião é defendida por Osvaldo Chiquemba, que faz em sua casa todo tipo de trabalho que a mulher efectua no dia-a-dia.



A senhora Luciana Chilombe disse que o seu marido só acarreta água para beber de resto nada é com ele.

Como conclusão podemos dizer, que a medida que o mundo se transforma as mentalidades igualmente mudam. O que ontem só a mulher ou homem podia fazer hoje em dia esta tarefa pode ser realizada pelos dois.

# Ouvido e equilíbrio

www.yahoo.com.br

nosso ouvido órgão é um órgão muito importante para que possamos viver com boa saúde. A sua má utilização ocasiona perturbações fatais. A exposição em meios de poluição sonora é o maior inimigo. O ouvido serve também de equilíbrio do nosso organismo.

O ouvido não é unicamente um órgão para ouvir. Associadas as estruturas correspondentes a

essa função são encontradas partes que controlam o equilíbrio do corpo.

Os receptores que nos permitem ouvir são estimulados por ondas sonoras que produzem alterações do fluido numa parte do ouvido, e os que regulam o equilíbrio são estimulados pela gravidade, ou pelo movimento que envia o fluido para outro lugar. Portanto não é surpreendente que órgãos do equilíbrio e do ouvido estejam ligados.

Outros receptores representam importante papel no sentido do equilíbrio. São principalmente os receptores da pele, nas plantas dos pés, e terminações nervosas, nos

músculos das pernas, do pescoço e dos olhos.

As câmaras e canais do ouvido interno estão cheios de fluidos. As células auditivas estão unidas às fibras nervosas e, quando os cílios se movem, um impulso passa pelas fibras do nervo auditivo até ao cérebro. Este traduz o sinal em forma de som. Nos canais semicirculares existem porções especiais de tecido que contêm células ciliadas. Os movimentos da cabeça provocam movimento do fluido nos canais semicirculares e, em consequência as células ciliadas se excitam.

assim informado das mudanças de posição da cabeça.

Um trabalho de Galambos e Davies demonstrou que cada região da membrana basilar responde a determinada frequência. Por exemplo quando se anestesia uma estreita faixa de células auditivas produz-se surdez unicamente para uma estreita faixa de frequências.

A faixa dentro da qual o homem pode ouvir, compreender sons de aproximadamente 20 ciclos/segundo até aproximadamente 20000 ciclos/segundo. Naturalmente,

um nervo tem capacidade para as frequências mais baixas. O ouvido médio se encontra em comunicação com a parte posterior da garganta por meio de estreito tubo, a trompa de Eustáquio. Esta encontra-se normalmente fechada por um pequeno músculo, mas quando engolimos, ou tossimos, o tubo se abre para permitir que as pressões nos dois lados do tímpano permaneçam iguais.

O ouvido está protegido contra a acção de sons demasiado fortes por meios de dois músculos, um dos quais está unido a membrana do tímpano e outro ao estribo. Quando estes músculos se contraem, a membrana do tímpano e a janela oval (a qual está o estribo) chegam a sua máxima tensão, de modo que a amplitude de movimento fica reduzida.



O sinal passa destas, através de fibras, até ao sistema nervoso central, que é

Extraído livro Tecnirama Vol. 4

# HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA

A fotografia é um objecto representativo de algo que queremos e utilizamos para guardar imagens que nós precisamos. É um método mais prático e barato, que é utilizado há longos anos.

A fotografia existe há mais de 140 anos. Duas coisas são necessárias: a produção de uma imagem e um método para fixá-la, tornando-a permanente. Já no século IV a.C. sabia-se que os raios de luz exterior podiam penetrar por um orifício num quarto escuro e projectar uma imagem sobre uma de suas paredes enegrecidas. Este método de produzir imagens tem o nome de câmara escura. Foi utilizado pela primeira vez, com finalidades praticas, na Arábia durante o século XI, para observação dos eclipses. Porem o sistema logo perdeu interesse e a ideia ficou latente até que voltou à actualidade no século XVI, quando a

auxiliar. Estes costumavam prender uma folha de papel na parede onde era

coubesse uma pessoa dentro dela. Contudo, alguns modelos portáteis foram



projectada a imagem e a fixavam desenhando seus contornos.

fabricados. Os modelos pequenos só começaram a ser usados no princípio do século XVII, quando foram melhorados com uma lente. A imagem aparecia num pedaço de vidro esmerilado, colocado na parte posterior da câmara, de forma que podia ser vista do lado de fora.

As câmaras modernas funcionam sob o mesmo princípio. A lente forma a imagem num anteparo, exactamente pelo mesmo processo. Porém ao invés de fixar a imagem, desenhando seu contorno, impressiona uma chapa fotográfica.

A fabricação da película fotográfica não está tão longe da história. Seus princípios surgiram da observação de que alguns sais de prata se enegrecem ao serem guardados durante certo tempo. Pensava-se assim ante do final do século XVII, não se sabendo se a luz tinha qualquer coisa a ver com tal emagrecimento.

O francês Joseph Nicéphore Niépce foi o primeiro a conseguir uma fotografia com esta permanência. Suas fotografias



câmara escura tornou a ser usada pelos pintores e projectistas, como método

A câmara escura devia ser suficientemente espaçosa para que

estragaram-se há muito tempo, embora tenham durado vários anos.

Niépce começou usando métodos parecidos com os de Wedgewood, porém

positiva, quando toda placa fosse tingida com iodo e fosse dissolvido o breu, de modo que ficasse uma imagem parda de iodo sobre o fundo da prata.

senão depois que Louis Daguerre e ele se fizeram sócios. Daguerre aperfeiçoou muito o processo, e em 1837 lançou o daguerreótipo.

A placa formada para o daguerreótipo era de cobre, banhada de prata. A camada de prata era transformada em brometo e iodeto de prata, sensíveis a luz, pela acção de vapores de iodo e bromo.

Para obter as primeiras fotografias, a placa devia ser exposta varias horas, para que os efeitos da luz fossem claros e definidos.

Daguerre conseguiu reduzir o tempo de exposição ao descobrir um sistema para revelar a placa e tornar mais intensa a imagem, depois de tirar a fotografia.

Mais tarde o astrónomo e fotógrafo John Herschel sugeriu que o sulfeto acido de sódio podia ser um fixador muito melhor que o sal, e esta substancia continua até aos dias de hoje a ser utilizada para fixar os negativos fotográficos.

O daguerreótipo era de custo muito elevado, por causa da placa banhada e foi trocado pelo método de fotografia sobre papel, muito mais económico.



servindo-se de uma câmara primitiva, consistindo numa caixa de lentes montadas num tubo que podia ser alongado e encurtado. Entretanto Niépce desanimou, ao ver que suas fotografias ficavam brancas onde deviam ser pretas, e pretas onde deviam aparecer brancas. Como não pode encontrar nenhum processo para evitar isso abandonou a ideia e dedicou-se à procura de outro sistema para inverter as cores da fotografia, de modo que ficassem do direito.

E teve êxito. Descobriu uma substancia betuminosa (breu) era dissolvida pelo óleo de lavanda, embora não se dissolvesse quando exposta a luz. Remodelou, então, seu processo fotográfico, baseando-se neste facto. Utilizou placas de prata polida, sobre as quais espalhou a solução de breu.

O método fotográfico real era o mesmo que o de Wedgewood, também com longo tempo de exposição. Nas zonas que recebiam luz depositava-se breu, e as partes não iluminadas e que não se tinham precipitado eram lavadas, depois, com maior quantidade de óleo de lavanda. Isto produzia uma imagem de breu sobre a placa. Tal imagem era negativa, porém podia transformar-se em

O tempo manchou essas fotografias, porém existem impressões feitas por Niépce, com elas. Para conseguir tais impressões, introduzia as placas com sua imagem de breu num ácido, que corroía o metal não protegido. Desta forma



conseguia fazer impressões tingindo a placa assim gravada.

A ideia de Niépce não chegou a ser transformada em empresa industrial

Extraído do livro Tecnirama Vol.8

**O** uso do preservativo é importante para nos prevenirmos de doenças e contaminações. As instruções seguintes são importantes e vão lhe ajudar compreender melhor o uso do mesmo.

# Preservativo

1. Como é que os preservativos evitam as ITS e o SIDA?

R: Os preservativos evitam as ITS/SIDA porque criam uma barreira que não deixa passar os líquidos do homem para a mulher nem da mulher para o homem. O preservativo pode ser usado também para prevenir uma gravidez indesejada.

2. A quem protege o preservativo?

dos líquidos tanto da mulher como do homem, pelo que deverão ser observados todos os cuidados de higiene possíveis para evitar que estes líquidos entrem em contacto tanto com o órgão sexual masculino como o feminino;

4. O que pode acontecer se os preservativos não forem usados correctamente?

R: Sim é importante. Porque para o uso do preservativo o consento deve ser de ambas as partes.

3. Quem toma a iniciativa de negociação, a mulher ou o homem?

R: Qualquer um pode tomar a iniciativa de negociar tanto o homem como a mulher.



R: O preservativo protege o homem e a mulher.

3. Que procedimento deve ter em conta ao utilizar o preservativo?

R: Verificar a validade;

- Abrir com os dedos e não usar unhas, dentes nem objectos cortantes e perfurantes;

- Verificar o lado que desenrola;

- Apertar a ponta;

- Após o acto sexual, como o órgão sexual ainda erecto, inclinado para baixo, retira-se o preservativo;

- Faz-se o nó e deita-se na latrina, enterra-se, ou queimando.

- No fim da relação sexual, o preservativo ficará molhado pelo efeito

R: Se os preservativos, não forem usados correctamente, eles podem romper.

5. Que cuidados se deve ter no armazenamento do preservativo?

R: Armazenar os preservativos em lugar fresco, seco, fora da luz solar e nunca usar preservativos danificados ou fora do prazo.

Negociação do uso do preservativo

1. O que quer dizer negociação?

R: Negociação é um diálogo entre duas pessoas com o fim de se chegar a um consento.

2. Achar que é necessário esta negociação?

4. O que fazemos para ultrapassar possíveis dificuldades que podem surgir numa negociação?

R: Deve-se encontrar formas de diálogo entre os parceiros, e se não for possível um dos parceiros deve-se abster do sexo.

5. O que é necessário para que as pessoas ganhem o hábito e confiança de usar o preservativo?

R: Devem saber usar correctamente o preservativo, habilidade de negociar o uso e utilizar sempre em relações sexuais ocasionais.